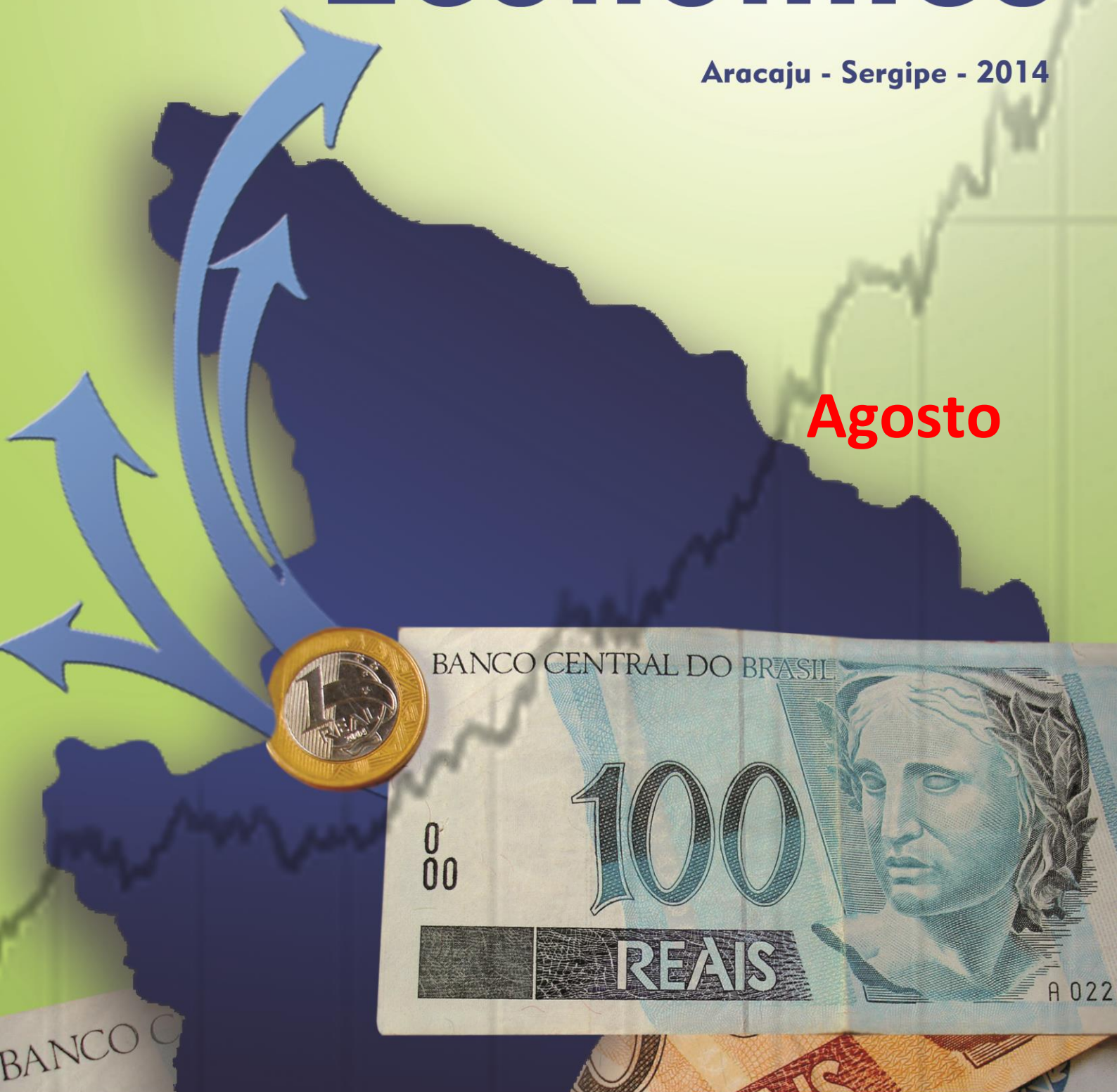


# Boletim Sergipe Econômico

Aracaju - Sergipe - 2014

**Agosto**



Sistema Indústria



Universidade Federal de Sergipe



Universidade Federal de Sergipe

**Federação das Indústrias do Estado de Sergipe**

**Universidade Federal de Sergipe**

**Elaboração/Organização**

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

**Coordenadores**

Ricardo Lacerda

Rodrigo Rocha Pereira Lima

**Análise**

Clara de Assis Dantas dos Santos

Érika Santana Melo Martins

**Coleta dos dados**

Luís Paulo Dias Miranda

**Elaboração**

Clara de Assis Dantas dos Santos

**Projeto Gráfico**

**Editoração**

Hélder Bittencourt

## Sumário

ANÁLISE / MINERAÇÃO E  
ENERGIA, 3

ANÁLISE / FINANÇAS  
PÚBLICAS, 9

ANÁLISE / COMÉRCIO  
EXTERIOR, 12

ANÁLISE / EMPREGO,  
RENDA E CUSTO DE VIDA, 13

ANÁLISE / CRÉDITO E  
COMÉRCIO, 15



# ANÁLISE / MINERAÇÃO E ENERGIA

## Petróleo e Gás Natural

### Produção de Petróleo em Sergipe está maior em 2014

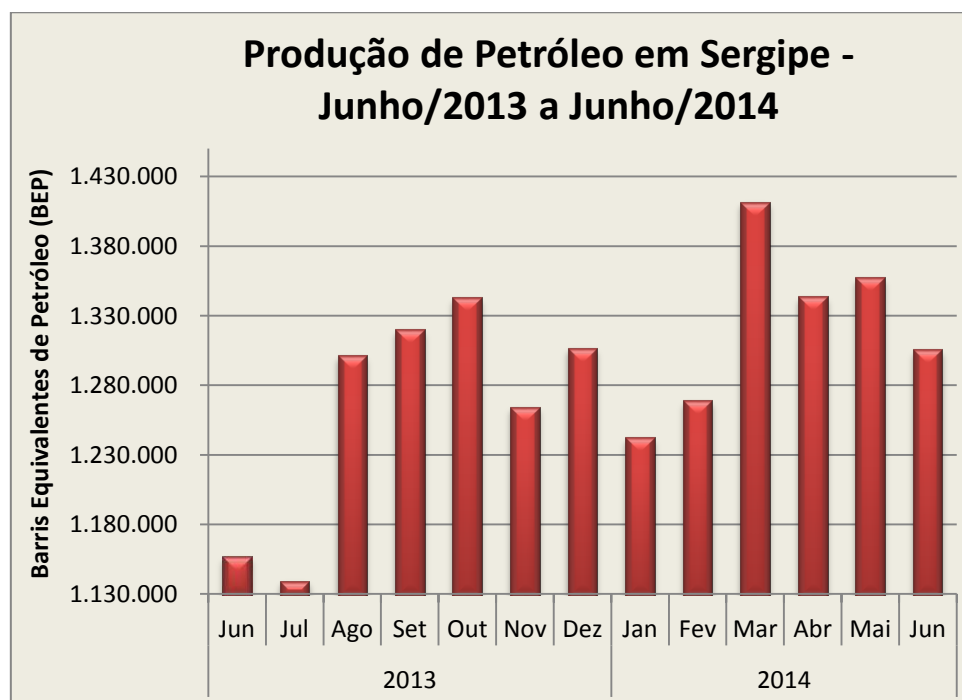
Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da ANP, mostrou que a produção de petróleo no estado, em junho de 2014, permaneceu na faixa de 1,3 milhão de barris equivalentes de petróleo (bep), porém com um leve recuo de 3,8%, em relação ao mês anterior (maio/2014). Comparando-se com o mesmo mês do ano passado, a produção se mostrou 13% maior. No primeiro semestre de 2014, a produção no estado chegou quase 8 milhões de barris, superando em 11,7% a produção do mesmo período de 2013.

A produção em terra respondeu por 67,4% do total, enquanto a produção em mar respondeu pelos 32,6% restantes.

### Gás Natural

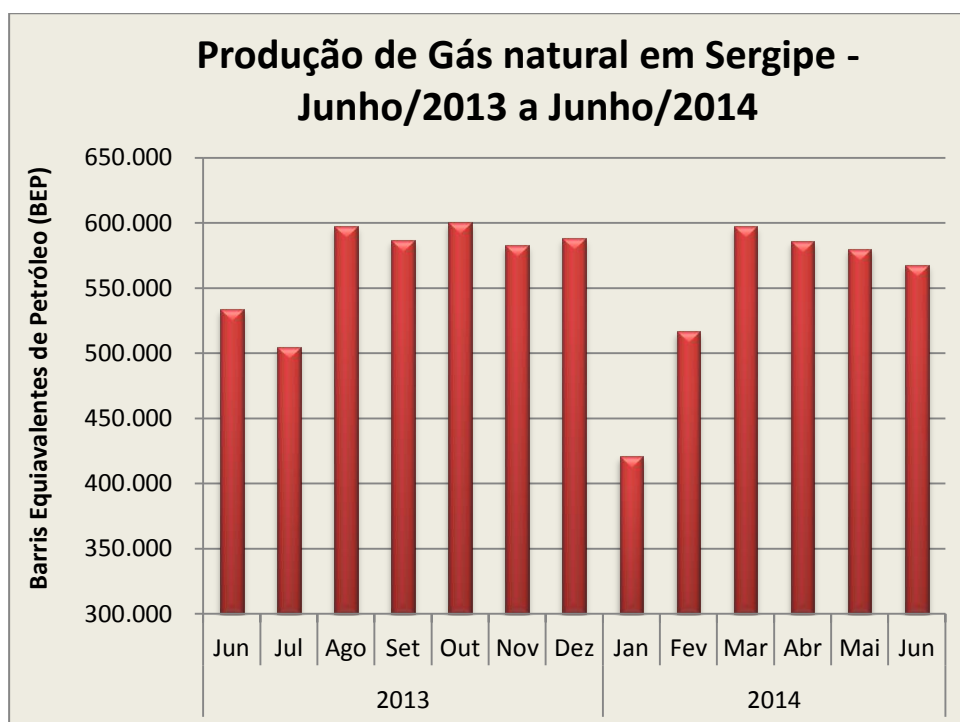
A produção de gás natural somou 567.599 bep no mês de junho. No comparativo anual, a produção de gás natural cresceu 6,4%, enquanto na análise mensal houve pequena redução de 2,1%, em relação a maio último. A produção do primeiro semestre de 2014 superou 3,2 milhões de barris, equivalente a 1% a mais que o produzido no primeiro semestre de 2013.

Os campos marítimos foram responsáveis por 91% da produção total, enquanto a produção em terra respondeu por 9% do total produzido.



Fonte: ANP;

Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: ANP;  
Elaboração: NIE/FIES.

### Repasse dos Royalties do petróleo para Sergipe superou R\$ 14 milhões em agosto

De acordo com os dados da ANP, o pagamento de royalties do petróleo e gás natural, para o estado, no mês de agosto, chegou a R\$ 14,2 milhões, valor referente à produção do sexto mês do ano.

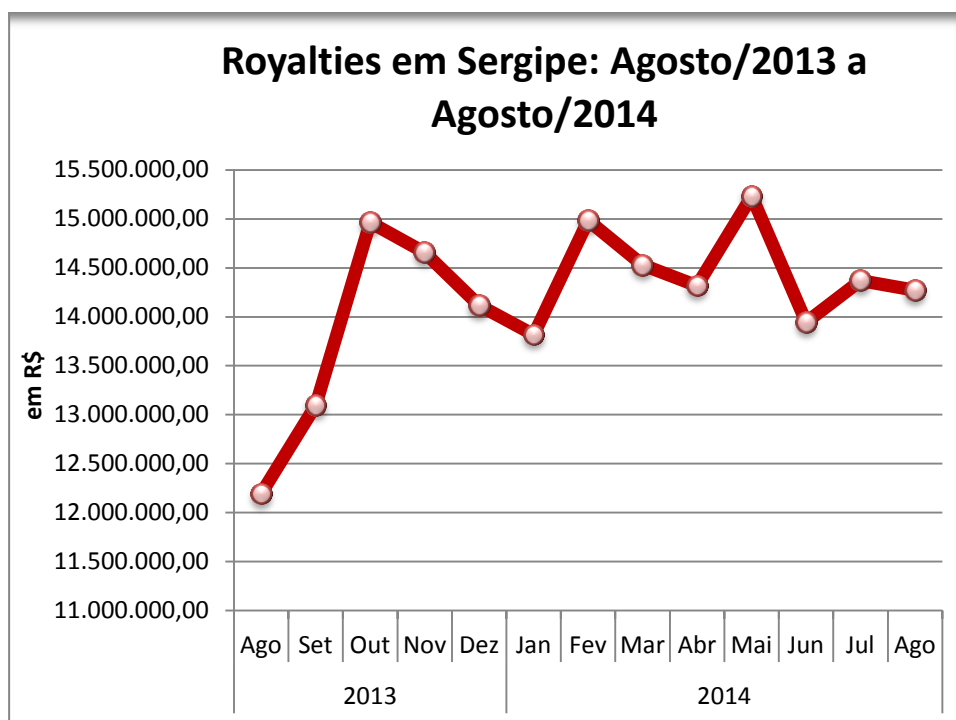
O repasse recebido no mês passado foi o maior para meses de agosto, de acordo com a série histórica que se iniciou em 1999.

Em termos relativos, verificou-se elevação de 17,1% em relação a agosto do ano passado. No comparativo com o mês imediatamente anterior, julho último, houve leve redução de 0,7%.

### Royalties dos Municípios

No oitavo mês do ano, o município de Japarutuba apresentou o maior recebimento de royalties no estado, chegando a R\$ 3,5 milhões. Em seguida aparecem Aracaju e Pirambu que receberam R\$ 3,2 milhões e R\$ 2,5 milhões em royalties, respectivamente.

O município de Carmópolis também merece destaque com receita de R\$ 1,2 milhão, referente à extração de petróleo e gás.



Fonte: ANP;

Elaboração: NIE/FIES.

### Produção de cimento em Sergipe iniciou o ano com alta de 12,8%

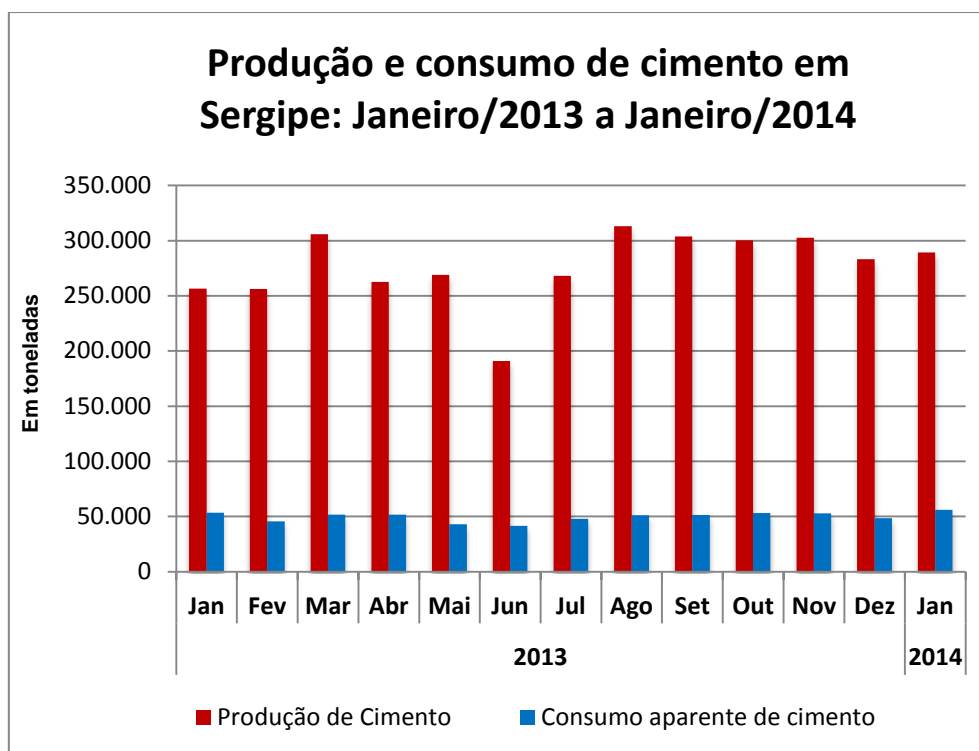
Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos últimos dados publicados pelo Sindicato Nacional da Indústria do Cimento, revelou que, em Sergipe, a produção de cimento atingiu 289,1 mil toneladas em janeiro de 2014. Em termos relativos, a produção foi 12,8% maior no comparativo anual (janeiro/2013). Em relação ao mês anterior, o aumento na produção foi de apenas 2,2%.

Vale ressaltar que Sergipe apresenta grande potencial na produção de cimento, sendo o maior produtor do nordeste.

### Consumo de Cimento

O consumo aparente de cimento no estado chegou a 55,9 mil toneladas no primeiro mês de 2014. A quantidade consumida de cimento foi 4,9% maior na comparação anual (janeiro/2013). E em relação ao mês anterior (dezembro/2013), o consumo foi 15,6% maior.

No Nordeste, os maiores consumidores de cimento são os estados da Bahia, Pernambuco e Ceará.



Fonte: ANP;

Elaboração: NIE/FIES.

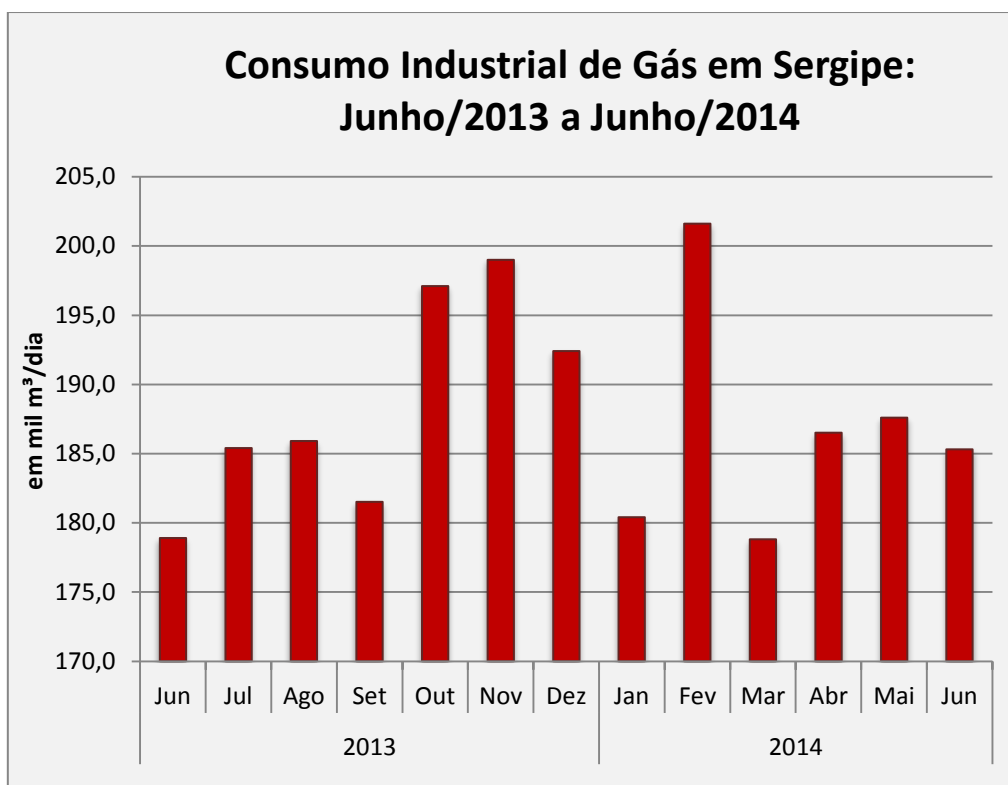
### Consumo industrial de gás cresceu 4,6% no primeiro semestre

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Abegás, apontou que, no primeiro semestre do ano, o consumo de gás, das indústrias sergipanas, chegou a 1,1 milhão de metros cúbicos (m<sup>3</sup>). O volume foi 4,6% maior que o verificado no primeiro semestre de 2013.

### Consumo de gás por segmento

O consumo do segmento veicular, o segundo maior do estado (atrás apenas do consumo industrial), chegou a 498,6 mil metros cúbicos (m<sup>3</sup>), de janeiro a junho desse ano. Em termos relativos, houve avanço de 3,5% em relação ao primeiro semestre do ano passado.

Nas residências, o consumo de gás atingiu 18,6 mil metros cúbicos (m<sup>3</sup>), com elevação de 16,8% ante os seis primeiros meses de 2013. No comércio, houve expansão de 12,6% no consumo. De janeiro a junho desse ano consumiu-se 17,0 mil metros cúbicos (m<sup>3</sup>) de gás natural.



Fonte: ANP;

Elaboração: NIE/FIES.

## Preço dos combustíveis

### Preço médio da gasolina vendida em Sergipe subiu 1,52% em julho

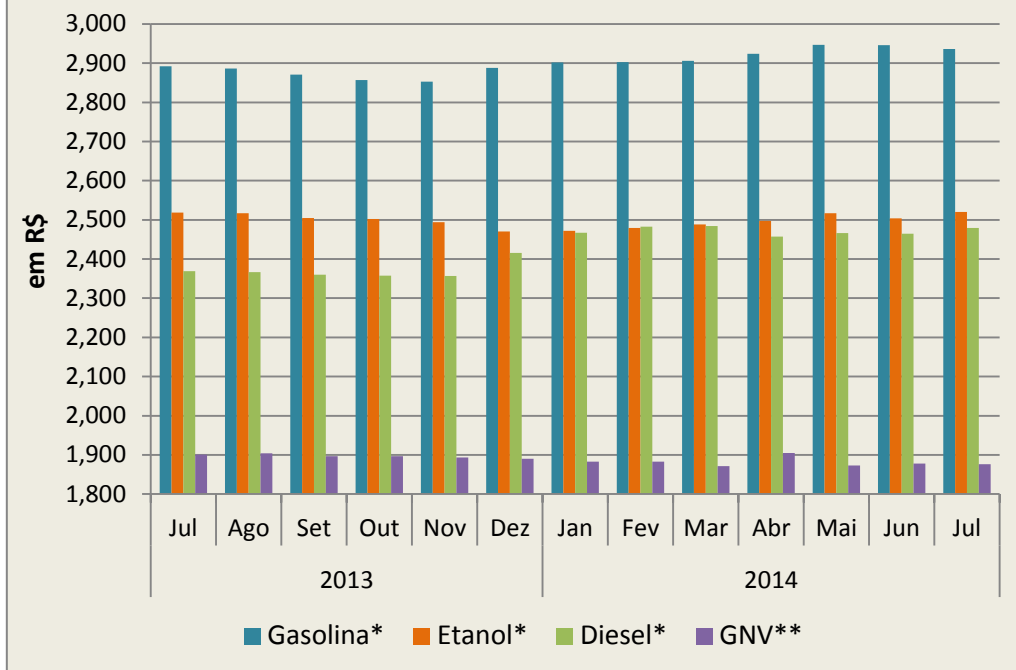
Dados mais recentes divulgados pela ANP mostram que o preço médio da gasolina vendida em Sergipe aumentou 1,52% no sétimo mês desse ano, em relação ao mesmo mês de 2013. O preço médio vendido pelo litro do combustível no estado foi de R\$ 2,936. Entre os meses de junho e julho deste ano, houve queda no preço de 0,34%.

O etanol hidratado teve preço médio de venda (por litro) no estado de R\$ 2,520, mantendo-se constante sobre julho do ano passado. No comparativo mensal, verificou-se avanço de 0,64% no preço desse combustível.

O preço médio pelo litro do diesel registrou avanço de 4,64% na comparação anual (julho/2013). Já entre junho e julho último, houve acréscimo no preço de 0,57%. No mês passado, o preço médio pelo litro em Sergipe ficou em R\$ 2,479.

Para o GNV, o preço médio registrado pelo metro cúbico (m<sup>3</sup>) foi de R\$ 1,876, com quedas de 1,32% e 0,11% nos comparativos anual e mensal, respectivamente. Para o GLP, ou gás de cozinha, o preço médio encontrado no estado situou-se em R\$ 39,83, sendo 4,87% superior ao preço praticado no mês de julho do ano passado.

## Preço médio dos combustíveis vendidos em Sergipe: Julho/2013 a Julho/2014



\*: R\$/L;

\*: R\$/m<sup>3</sup>;

Fonte: ANP; Elaboração: NIE/FIES.



## ANÁLISE / FINANÇAS PÚBLICAS

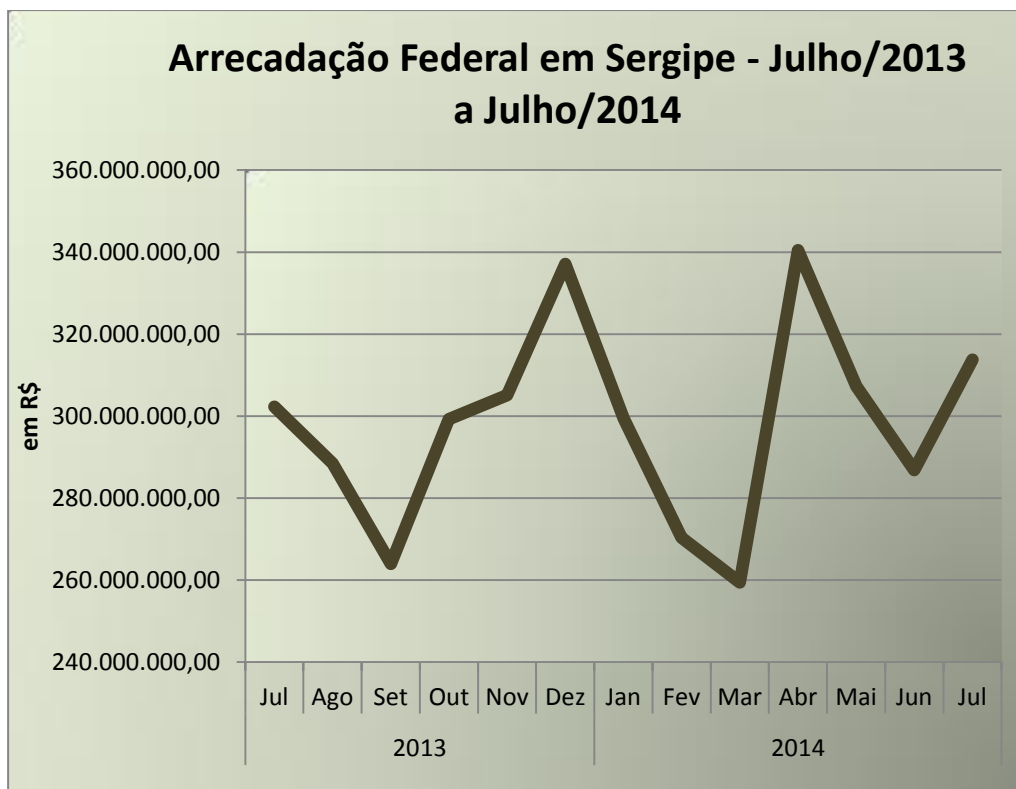
### Arrecadação Federal

#### Arrecadação Federal em Sergipe no mês de julho de 2014

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Receita Federal, verificou que a arrecadação do sétimo mês do ano chegou a R\$ 313,8 milhões, o que representou uma redução de 2,5% em relação aos tributos recolhidos em julho de 2013. Em relação ao último mês de junho, houve aumento de 9,4% na arrecadação, ambas as variações em termos reais (valores descontados pela inflação).

Em julho deste ano, a principal fonte da arrecadação foi a receita previdenciária, que somou R\$ 130,9 milhões. Em seguida, se destacou a arrecadação do Imposto de Renda (IR) que alcançou R\$ 75,6 milhões.

O recolhimento da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS – ficou em R\$ 39,4 milhões, enquanto que o recolhimento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL – chegou a R\$ 22 milhões. Para o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), a soma foi de R\$ 8,7 milhões, com destaque para o IPI sobre bebidas.



**Fonte:** Receita Federal do Brasil;

**Elaboração:** NIE/FIES.

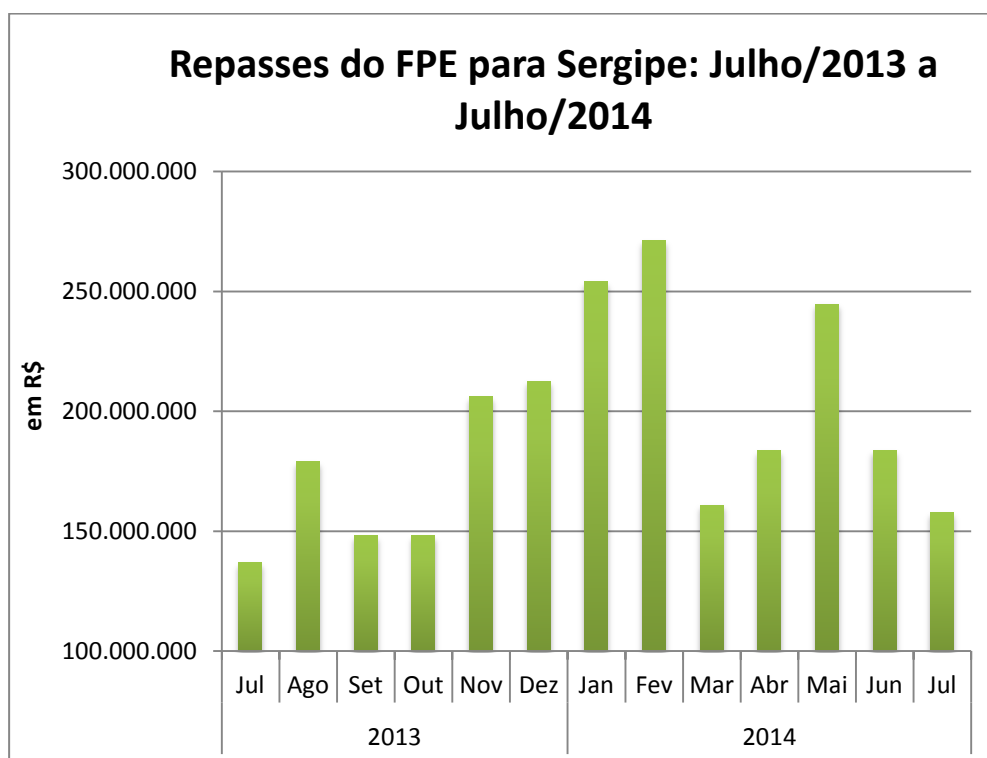
## Repasses Federais

### Repastes do FPE para Sergipe aumentaram 9,6% em julho

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), apontou que o repasse do FPE (Fundo de Participação dos Estados) chegou a mais de R\$ 157,5 milhões, no sétimo mês do ano, em Sergipe. Em relação a julho do ano passado, verificou-se aumento real, ou seja, ao se descontar a inflação (pelo IGP-DI), de 9,6%. Já entre junho e julho deste ano, houve recuo no repasse de 13,6%. Vale destacar ainda que o valor repassado do FPE no sétimo mês do ano foi o maior para meses de julho em 17 anos, de acordo com a série histórica iniciada em 1997.

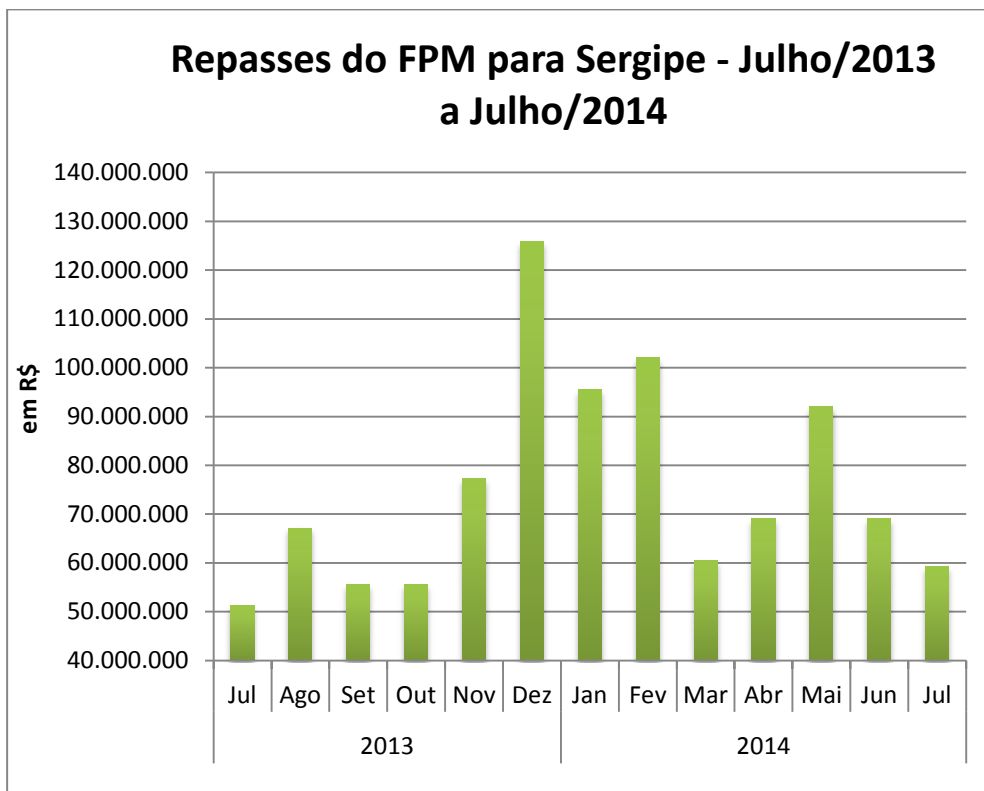
A transferência do FPM (Fundo de Participação dos Municípios) para todos os municípios do estado totalizou R\$ 59,2 milhões, no mês analisado. Em termos relativos, houve alta, também descontada a inflação pelo IGP-DI, de 10,0% na comparação anual (julho/2013). No comparativo mensal (junho/2014), verificou-se retração de 13,6%.

O repasse do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação, o FUNDEB, apresentou crescimento real de 2,0% quando comparado a julho de 2013 e retração de 2,7% quando comparado a junho desse ano. O repasse totalizou R\$ 41,5 milhões no mês analisado.



Fonte: STN;

Elaboração: NIE/FIES.



Fonte: STN;  
 Elaboração: NIE/FIES.

## ANÁLISE / COMÉRCIO EXTERIOR

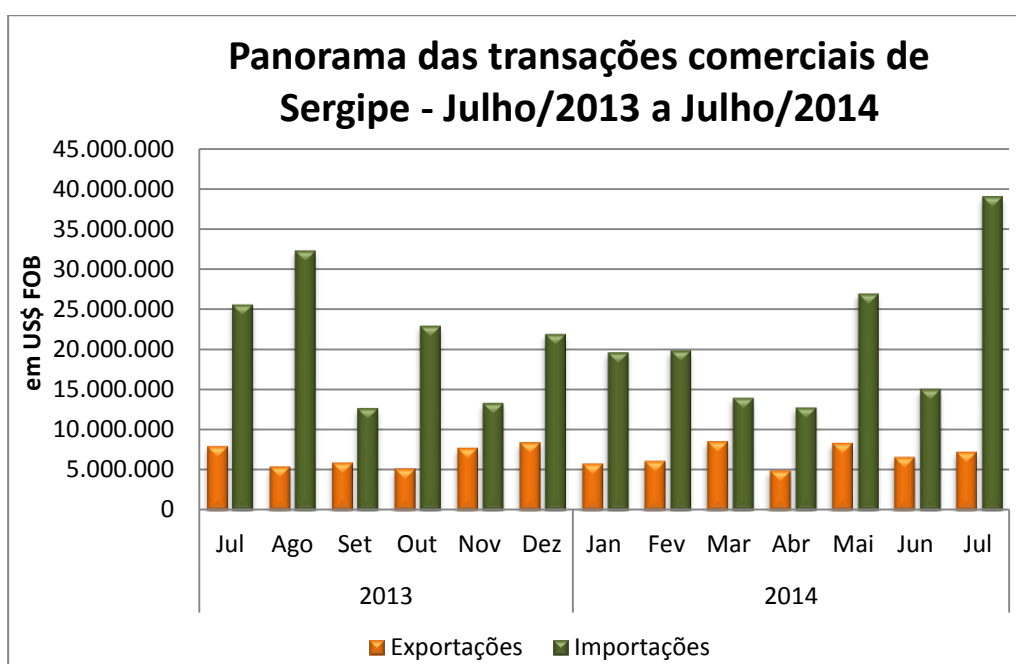
### Exportações sergipanas apresentaram terceiro maior valor este ano

Análise realizada pelo Centro Internacional de Negócios – CIN/SE da FIES, com base nos dados do Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), observou que as exportações sergipanas somaram US\$ 7,2 milhões em julho, sendo o terceiro maior valor registrado esse ano, enquanto as importações sergipanas somaram US\$ 39 milhões. Com estes resultados, a balança comercial do estado somou um déficit (saldo negativo) de US\$ 31,8 milhões, no mês analisado.

Nos primeiros sete meses do ano, Sergipe vendeu 50 produtos ao exterior. Os destaques são as vendas de *Outros sucos de outros cítricos* e do *Suco de laranja, congelado, não fermentado* que representaram, no período analisado, 39,8% e 22,5%, respectivamente, do total de itens sergipanos vendidos ao exterior. O principal comprador do suco de outros cítricos e do suco de laranja sergipanos foram os Países Baixos (Holanda). Seguem entre os principais produtos exportados os calçados, o açúcar e outros óleos essenciais de laranja.

No tocante às importações do estado, de janeiro a julho de 2014, podem-se destacar as compras do *Diidrogeno-ortofosfato de amônio*, do *trigo*, do *Coque de petróleo*, do *Sulfato de amônio* e de *Adubos e fertilizantes*, que responderam por 48,5 % do total das compras sergipanas no exterior.

Na análise por países de destino dos produtos sergipanos, o grande destaque, de janeiro a julho desse ano, foram as vendas para os Países Baixos (Holanda), responsável por 49% do total exportado pelo estado. Outros compradores que se destacaram foram a Colômbia, a Bolívia, a Gâmbia e os Estados Unidos. No que se referem aos fornecedores, os principais países de origem das compras estaduais, no período analisado, foram os Estados Unidos, o Marrocos, a China, o Uruguai e a Alemanha.



Fonte: SISCOMEX;

Elaboração: NIE/FIES.

## ANÁLISE / CUSTO DE VIDA

### Cesta básica

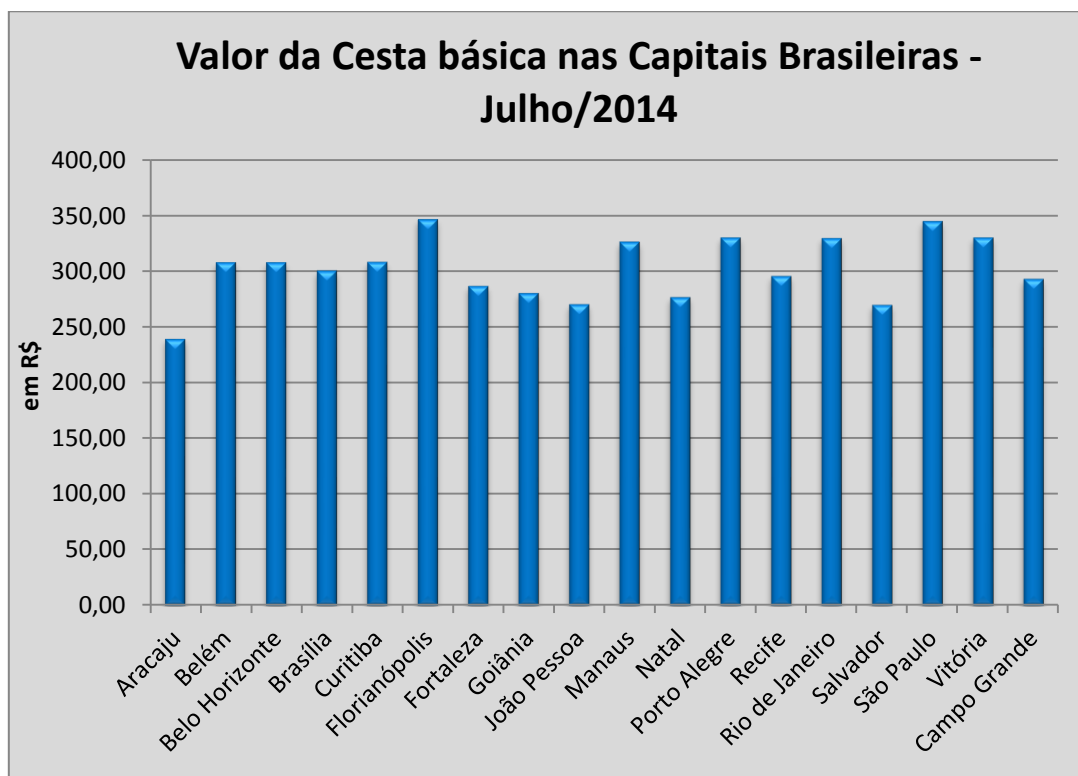
#### Valor da cesta básica de Aracaju continua o menor do país

Dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada pelo DIEESE, apontaram que o valor da cesta básica registrado na capital sergipana foi R\$239,72 em julho, continuando o menor do país. Os dados foram analisados pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS.

Em relação ao mês de junho, o preço da cesta básica de Aracaju recuou 3,2%, enquanto em relação ao mesmo mês de 2013 o valor manteve-se praticamente inalterado (sem levar em consideração a inflação do período). Todas as capitais brasileiras apresentaram redução no valor de sua cesta básica quando comparadas com o mês de junho. Essa redução chegou até a margem de 7%, a exemplo das cidades de Brasília e Curitiba. No comparativo anual, entretanto, todas as cidades apresentaram alta nos preços (exceto João Pessoa, cujo valor da cesta recuou 1,8%).

#### Desempenho dos preços dos produtos

Analisando o comportamento dos preços dos alimentos em relação ao mês de julho de 2013, verifica-se queda nos preços dos seguintes itens: feijão (-41,6%), farinha (-23,3%) e banana (-12,7%). As altas mais expressivas nos preços foram verificadas no arroz (16,2%), no tomate (15,8%), no leite (13,5%), na carne (13,1%) e no café (13,0%).



Fonte: Dieese;

Elaboração: NIE/FIES.

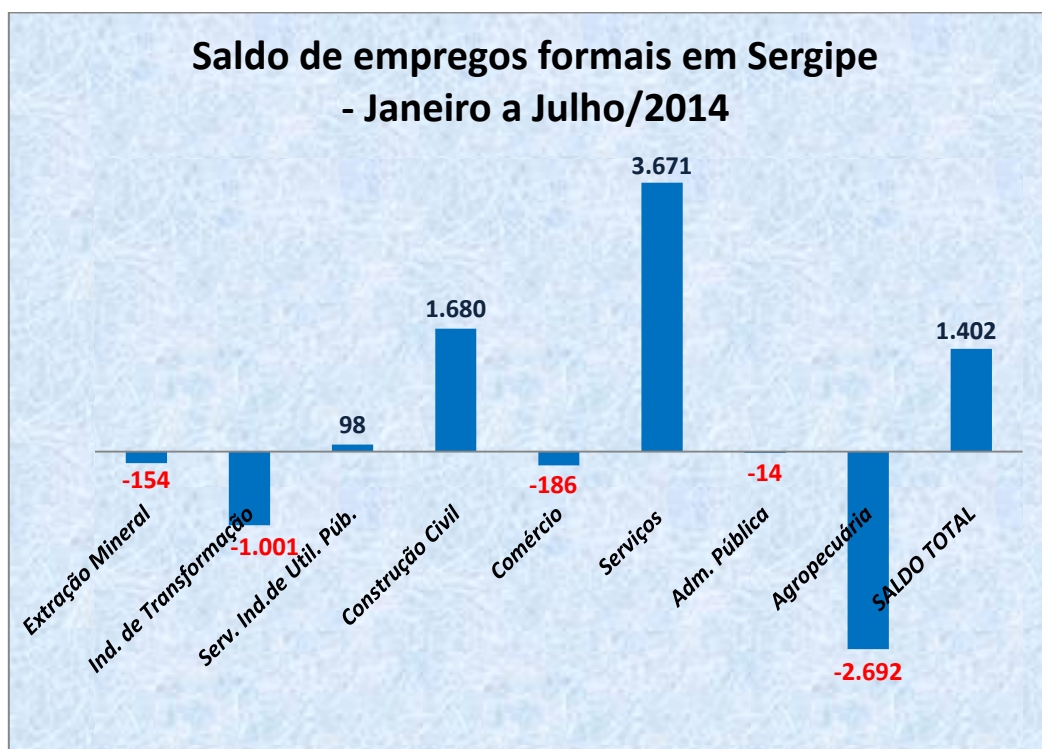
## Emprego Formal

### Setor de Serviços e Indústria da Construção Civil se destacam na criação de empregos formais em Sergipe

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do MTE, indicou que, no sétimo mês desse ano, Sergipe apresentou um saldo (total de admissões menos total de desligamentos) negativo de empregos formais de 204 vagas. Este total foi impulsionado, principalmente, pela queda no nível de emprego no Comércio e na Construção Civil no mês analisado. Ainda na análise mensal, o setor que mais empregou foi o setor de serviços, criando 298 novas vagas. A Indústria de Transformação também apresentou saldo positivo de 65 novos empregos formais, no último mês de julho.

Nos primeiros sete meses de 2014, Sergipe acumula um saldo positivo de empregos formais, tendo gerado 1.402 novos postos de trabalho para os sergipanos. Neste período, os setores que apresentaram maiores saldos de empregos foram o Setor de Serviços (+3.671 empregos) e a Construção Civil (1.680 novas vagas). No setor de serviços destacam-se os subsetores: *Com. e administração de imóveis, valores mobiliários, serv. Técnico* (+1.067 postos de trabalho); *Ensino* (+921 vagas); e os *Serviços de alojamento, alimentação, reparação, manutenção, redação* (+736 empregos).

Entre os municípios sergipanos com mais de 30 mil habitantes, destacam-se na criação de empregos as cidades de Aracaju, Nossa Senhora do Socorro e Itabaiana, que criaram 4.559, 1.138 e 398 novos postos de trabalho, respectivamente, entre janeiro e julho desse ano.



Fonte: CAGED/MTE;  
Elaboração: NIE/FIES.

## ANÁLISE/CRÉDITO E COMÉRCIO

### Operações de crédito

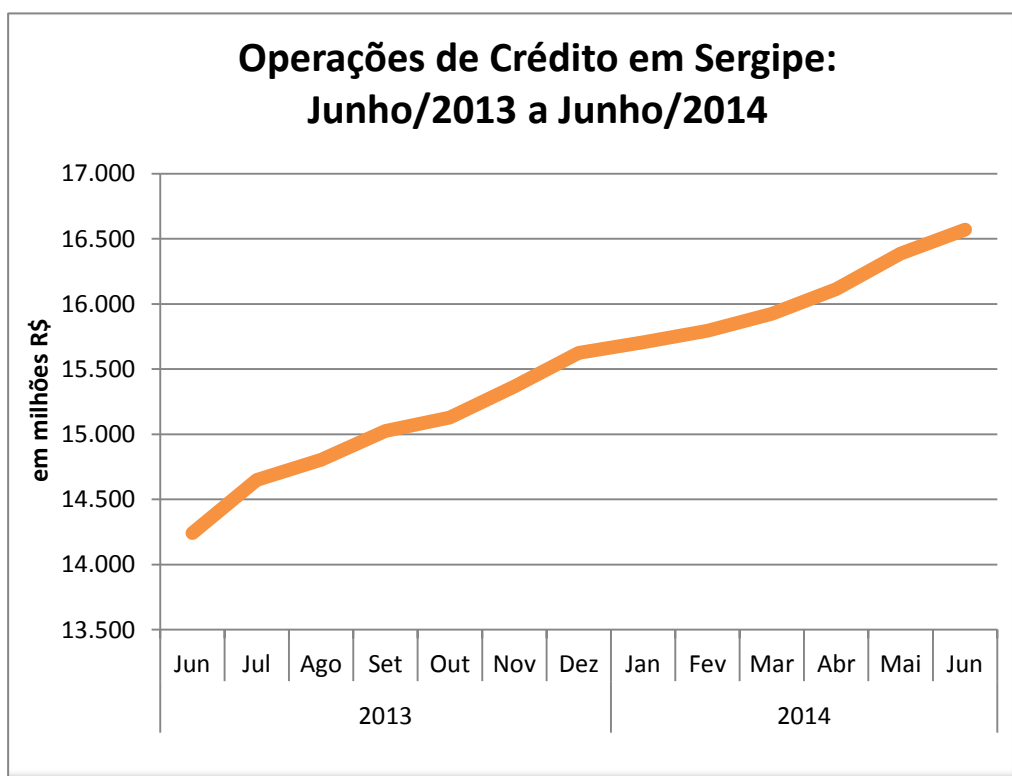
#### Operações de crédito em Sergipe aumentam 17,5% no 1º semestre

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados do Banco Central, indicou que as operações de crédito registradas no estado, no primeiro semestre do ano, totalizaram R\$ 96,4 bilhões. Esse montante apresentou alta de 17,5% em relação aos primeiros seis meses de 2013.

As operações de crédito destinadas às pessoas físicas atingiram R\$ 58,6 bilhões. Em termos relativos, verificou-se alta de 17,3% sobre a soma de crédito concedida de janeiro a junho do ano passado. Para as pessoas jurídicas, o crédito adquirido chegou a R\$ 37,7 bilhões, apresentando expansão de 17,7% sobre o primeiro semestre de 2013.

#### Inadimplência

A taxa de inadimplência das operações de crédito, com atraso superior a noventa dias nos pagamentos, fechou o primeiro semestre com taxa de 3,48%. Para as pessoas físicas, a taxa ficou em 4,24%, enquanto que para as pessoas jurídicas a taxa foi de 2,36%.



Fonte: SFN-Banco Central;

Elaboração: NIE/FIES.

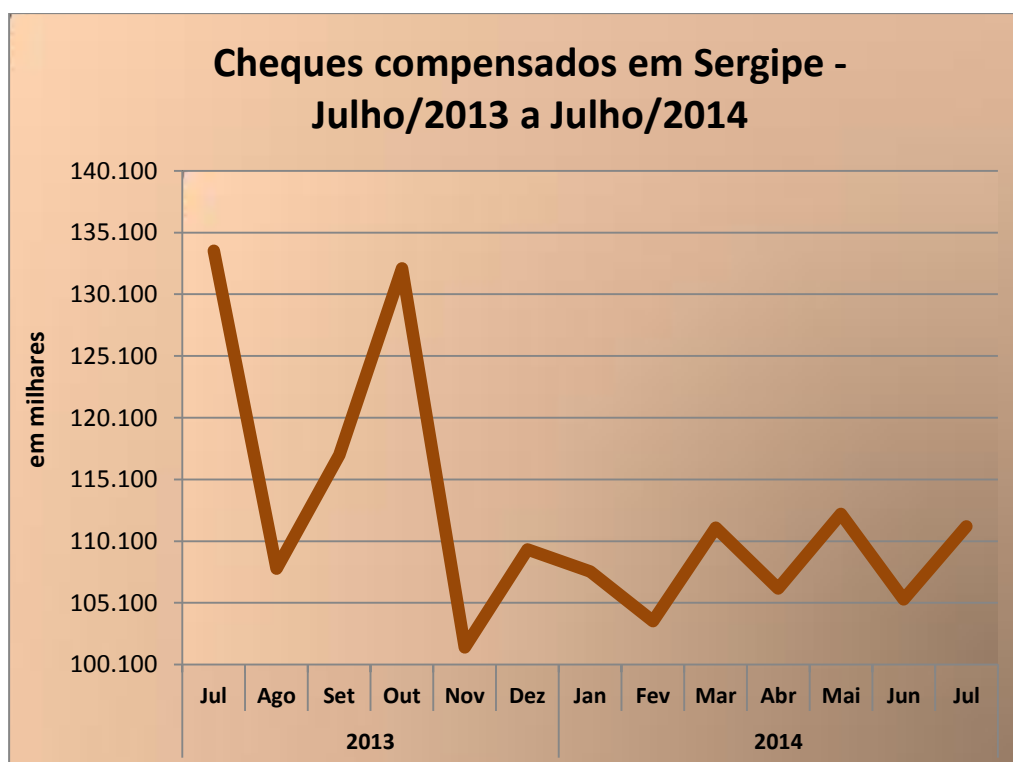
## Cheques

### Valor de cheques trocados está menor em Sergipe

De acordo com as estatísticas do Banco Central, em julho desse ano, o valor de cheques trocados em Sergipe registrou R\$ 204,8 milhões, sendo 8,3% menor que o valor dos cheques compensados no mesmo mês de 2013. No comparativo mensal, o valor foi 6,3% maior que o volume registrado em junho deste ano. No acumulado do ano (de janeiro a julho), o valor total dos cheques trocados superou R\$ 1,3 bilhão, porém este valor também foi menor em relação ao mesmo período do ano anterior (-7,7%).

No tocante aos cheques devolvidos em Sergipe, no mês analisado, o valor atingiu R\$ 57,5 milhões, sendo 10% inferior ao valor apresentado no mesmo mês do ano passado. Comparando com o último mês de junho, o valor dos cheques devolvidos cresceu 13%.

Os cheques sem fundos, que representaram em julho pouco mais de 90% do valor total de cheques devolvidos, totalizaram R\$ 52,8 milhões, volume 13,8% superior ao valor registrado em junho de 2014. Em relação a julho do ano passado, o valor de cheques sem fundos recuou 10,5%.



Fonte: Compe-Banco Central;

Elaboração: NIE/FIES.



## Pesquisa Mensal do Comércio

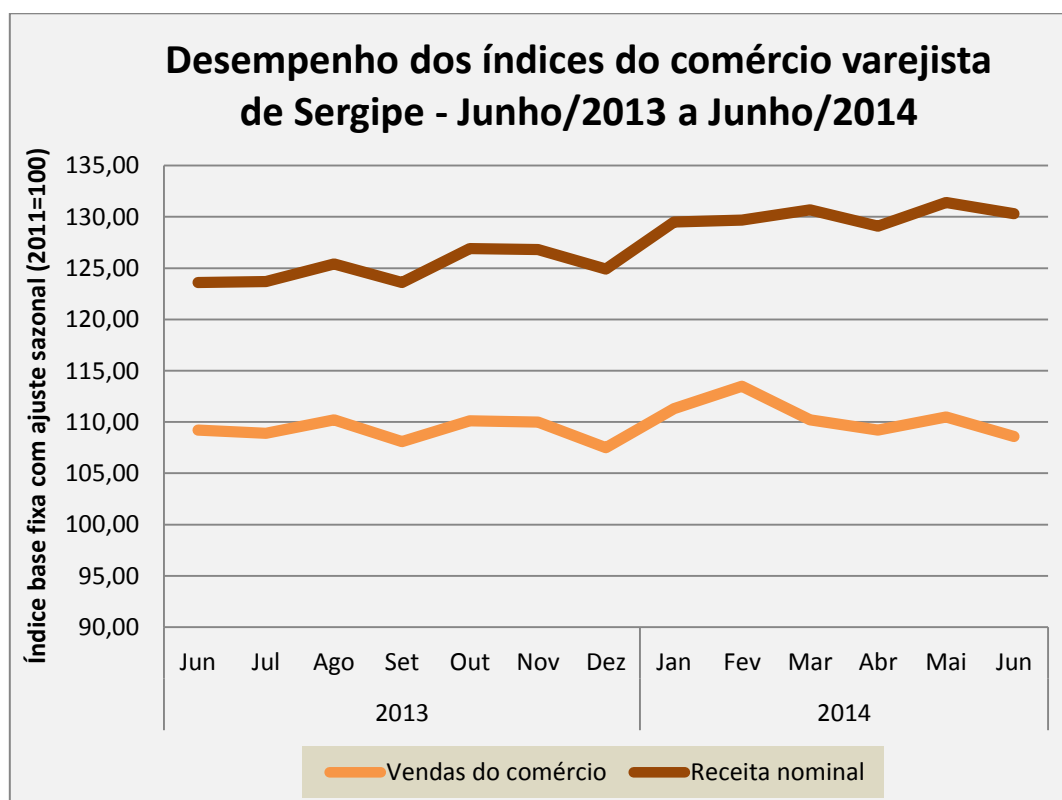
### Vendas do comércio varejista sergipano cresceram 2,4% no 1º semestre de 2014

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE, apontou que as vendas do comércio varejista sergipano recuaram 2,2% no mês de junho desse ano, em comparação com o mesmo mês do ano passado. Em relação ao mês anterior (maio/2014), nos dados com ajuste sazonal, também se verificou leve recuo nas vendas de 1,7%.

Na análise acumulada, considerando os meses de janeiro a junho, as vendas do comércio varejista foram positivas, com crescimento de 2,4% em relação aos seis primeiros meses de 2013.

### Receita nominal

A receita nominal do comércio varejista cresceu em relação ao ano passado. Em comparação a junho de 2013, a alta foi de 3,2%. No comparativo com o mês anterior, a receita do comércio foi menor, apresentando recuo de 0,8% na série com ajuste sazonal (realizado para uniformizar os períodos de comparação). No primeiro semestre, as receitas do comércio varejista do estado foram 7,6% maiores quando comparado ao mesmo período do ano anterior.



Fonte: PMC/IBGE. Elaboração: NIE/FIES.

## Venda de veículos

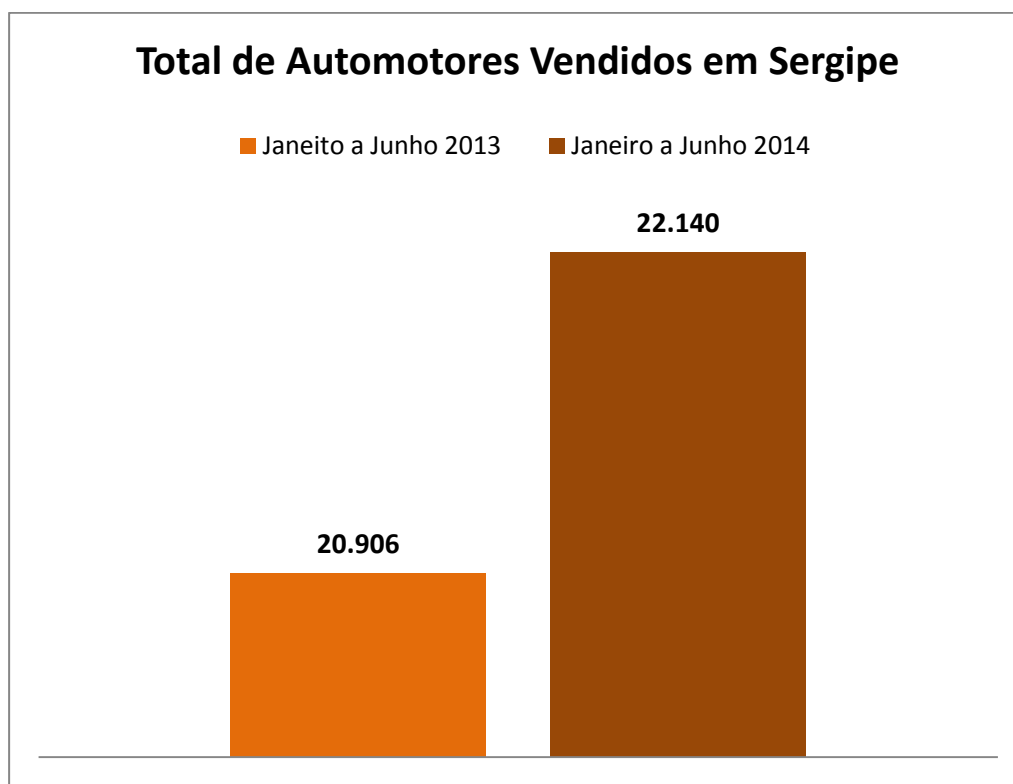
### Venda de veículos em Sergipe ultrapassou as 22.000 unidades no 1º Semestre de 2014

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da FENABRAVE, indicou que no primeiro semestre deste ano, as vendas de veículos automotores no estado ultrapassaram as 22.000 unidades, registrando crescimento de 5,9% no comparativo com o primeiro semestre do ano passado.

A comercialização de automóveis e comerciais leves foi de 11.798 unidades, apresentando alta de 3,2%. O segmento de caminhões também venderam 646 unidades apresentou evolução de 24,7% nas vendas ante os seis primeiros meses de 2013.

As vendas de ônibus destoaram das dos demais segmentos e foram as únicas a apresentar baixa ante os seis primeiros meses do ano passado, registrando baixa de 40,5%. Foram vendidos 91 ônibus.

A comercialização de motocicletas assinalou expansão de 9,1% no semestre, com a venda de 9.605 unidades.



Fonte: FENABRAVE;

Elaboração: NIE/FIES.